



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



ALEXSANDRO SOUZA FORTUNATO

**PREVENÇÃO E SEGURANÇA NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DAS
PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE A EFICÁCIA DA PATRULHA
ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO-GO.**

GOIÂNIA-GO

2024

ALEXSANDRO SOUZA FORTUNATO

**PREVENÇÃO E SEGURANÇA NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DAS
PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE A EFICÁCIA DA PATRULHA
ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO-GO.**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Esp. Everton Fernando Cavalcante de Jesus.

GOIÂNIA-GO

2024

**PREVENÇÃO E SEGURANÇA NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DAS
PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE A EFICÁCIA DA PATRULHA
ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO-GO.**

**PREVENTION AND SAFETY IN SCHOOLS: AN ANALYSIS OF TEACHERS'
PERCEPTIONS OF THE EFFECTIVENESS OF THE SCHOOL PATROL IN
THE MUNICIPALITY OF SENADOR CANEDO-GO.**

Alexsandro Souza Fortunato¹
Everton Fernando Cavalcante de Jesus²

Resumo

Este estudo teve como objetivo investigar a interação e os desafios entre a patrulha escolar e a comunidade escolar, com foco na promoção da segurança e prevenção de incidentes criminais no ambiente escolar. A metodologia adotada foi predominantemente quantitativa, com a coleta de dados através de questionários estruturados aplicados aos professores da escola participante. Os participantes foram questionados sobre seu conhecimento sobre a patrulha escolar, percepção sobre sua eficácia, sensação de segurança e experiências com situações de violência. Os resultados indicaram que a maioria dos participantes tinha conhecimento da presença da patrulha escolar na escola e percebia sua contribuição para a prevenção de incidentes criminais. Além disso, houve uma percepção positiva sobre a eficácia das estratégias da patrulha escolar na promoção de um ambiente seguro. As sugestões dos participantes enfatizaram a importância de aumentar o número de patrulhas nas ruas, garantir uma rápida resposta a emergências e promover um clima escolar acolhedor e disciplinado. Em resumo, este estudo proporcionou insights sobre a relação entre a patrulha escolar e a comunidade escolar, destacando áreas de melhoria e fornecendo diretrizes para o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes na promoção da segurança escolar e na prevenção da violência.

Palavras-chave: Policiamento Comunitário; Violência Escolar; Prevenção Criminal; Patrulha Escolar; Segurança Cidadã.

¹Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, E-mail: alexsandroasf2914@gmail.com. Telefone: (62)98277-0822.

² Professor Orientador: Everton Fernando Cavalcante de Jesus, Subtenente, Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, Goiânia-GO, Março de 2024. da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Bacharel em Direito e Licenciatura e Bacharelado em História e Especialista em Docência do Ensino Superior.

Abstract

The aim of this study was to investigate the interaction and challenges between the school patrol and the school community, with a focus on promoting safety and preventing criminal incidents in the school environment. The methodology adopted was predominantly quantitative, with data collected through structured questionnaires applied to teachers at the participating school. Participants were asked about their knowledge of the school patrol, perceptions of its effectiveness, feelings of safety and experiences of violence. The results indicated that the majority of participants were aware of the presence of the school patrol in the school and perceived its contribution to preventing criminal incidents. In addition, there was a positive perception of the effectiveness of school patrol strategies in promoting a safe environment. Participants' suggestions emphasized the importance of increasing the number of patrols on the streets, ensuring a rapid response to emergencies and promoting a welcoming and disciplined school climate. In summary, this study provided insights into the relationship between the school patrol and the school community, highlighting areas for improvement and providing guidelines for the development of more effective policies and practices in promoting school safety and preventing violence.

Keywords: Community Policing; School Violence; Crime Prevention; School Patrol; Citizen Security.

1. INTRODUÇÃO

A contemporaneidade brasileira é marcada por uma recorrência, amplamente noticiada pela mídia, de incidentes relacionados à segurança em instituições de ensino. Esse fenômeno contribui para uma crescente inquietação entre educadores, pais e alunos, ressaltando a urgência de abordar a problemática da segurança no ambiente escolar. À medida que a sociedade passa por transformações sociais, o espaço escolar também experimenta mudanças, tornando-se parte integrante de um cenário marcado pela violência urbana. A violência, antes restrita ao entorno, passa a incidir no cotidiano escolar, refletindo a desestruturação social vigente.

Nesse contexto, a segurança nas instituições educacionais assume uma posição de preocupação fundamental. A eficácia das estratégias de prevenção, em especial a implementação da Patrulha Escolar, emerge como um componente crucial para enfrentar esse desafio. Este artigo se debruça sobre o tema "Prevenção e Segurança nas Escolas de Senador Canedo-GO", concentrando-se na análise das percepções dos professores em relação à eficácia da Patrulha Escolar como medida preventiva.

A conjuntura que envolve a implementação da Patrulha Escolar como estratégia de prevenção e repressão à criminalidade pelas unidades da Polícia Militar Senador Canedo-GO representa uma diligência significativa para assegurar a segurança nos ambientes educacionais. A presença ativa de policiais militares no entorno das instituições de ensino busca dissuadir atividades criminosas, criando um ambiente propício para o desenvolvimento educacional.

Diante desse contexto, o presente estudo almeja captar a perspectiva dos professores, atores fundamentais no cotidiano escolar e testemunhas diretas do impacto da Patrulha Escolar. A pesquisa busca explorar como a Patrulha Escolar é percebida pela comunidade educacional, considerando tanto os aspectos positivos quanto os desafios associados. Os dados obtidos proporcionarão insights valiosos, informando práticas e políticas futuras e contribuindo para a construção de um ambiente escolar mais seguro e propício ao aprendizado.

Diante disto, o problema de pesquisa pode ser sintetizado a partir do seguinte questionamento: "Qual é a percepção dos professores sobre a eficácia da Patrulha Escolar como medida preventiva para a segurança nas escolas de Senador Canedo-GO e qual sua

relevância para a formação policial?" Desse modo, o cerne desta investigação encontra-se na demanda de compreender como os professores percebem a eficácia da Patrulha Escolar em Senador Canedo-GO, tendo em consideração as especificidades do ambiente educacional.

Com isto, a pertinência deste estudo é manifesta, tendo como justificativa a oportunidade de somar para a promoção de ambientes escolares mais seguros, buscando entender os desafios na implementação da patrulha escolar em Senador Canedo-GO. A análise dos desafios na implementação da Patrulha Escolar em Senador Canedo-GO não apenas preenche uma lacuna no entendimento prático, mas também visa aprimorar continuamente as práticas de segurança, impactando positivamente a sociedade ao fomentar uma sensação de segurança palpável, estendendo-se para a melhoria do desenvolvimento escolar dos alunos e para a formação de cidadãos mais seguros e confiantes.

Além disso, no contexto dos avanços acadêmicos, a pesquisa encontra sua justificativa na busca por fornecer dados empíricos específicos sobre a eficácia percebida da Patrulha Escolar. Este empreendimento visa não apenas contribuir para a ampliação do corpo de conhecimento acadêmico, mas também fornecer uma base sólida que sustente o desenvolvimento de políticas e práticas relacionadas à segurança escolar. A pesquisa propõe-se a ser um catalisador no avanço do entendimento sobre estratégias de segurança eficazes em contextos educacionais, orientando futuras pesquisas e contribuindo para a formulação de abordagens mais informadas e eficazes.

Para isso, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar de maneira abrangente a eficácia das estratégias de prevenção e repressão à criminalidade implementadas através da patrulha escolar nas unidades da Polícia Militar em Senador Canedo-GO. O foco principal é compreender o impacto dessas medidas na promoção da segurança escolar, visando, concomitantemente, a redução dos índices de criminalidade. Além disso, a pesquisa busca identificar desafios e oportunidades que possam contribuir para o aprimoramento das práticas policiais nesse contexto específico.

Além disso, em uma abordagem mais detalhada, os objetivos específicos podem ser descritos da seguinte maneira: primeiramente explorar, de maneira minuciosa, a implementação da patrulha escolar nas unidades da Polícia Militar em Senador Canedo-GO. Além disso, examinar, de forma detalhada, a dinâmica da interação entre a patrulha escolar e a comunidade escolar. Com isso, destacar desafios específicos enfrentados pela patrulha escolar em Senador Canedo-GO, como resistência comunitária ou obstáculos operacionais. Assim, com base nos resultados obtidos, o último objetivo específico consiste em propor recomendações fundamentadas. Cumpre dizer que essas recomendações visam fortalecer a

eficácia da patrulha escolar como medida de prevenção e repressão à criminalidade em Goiás, levando em consideração as características particulares desse contexto.

Neste estudo, adotou-se a abordagem hipotético-dedutiva, seguindo um processo que se inicia com a coleta de dados para testar a hipótese formulada. A hipótese central a ser investigada é a existência de uma correlação substancial entre a implementação da patrulha escolar e a redução da criminalidade, evidenciada pela diminuição dos comportamentos infracionais no ambiente escolar. A premissa subjacente a essa hipótese é que intervenções eficazes no âmbito escolar têm o potencial não apenas de promover a segurança escolar e reduzir os índices de criminalidade, mas também de desempenhar um papel crucial na prevenção de comportamentos delinquentes. A suposição é que a presença ativa da patrulha escolar pode agir como um elemento de dissuasão, influenciando positivamente o comportamento dos indivíduos e contribuindo, assim, para a construção de um ambiente social mais seguro e resiliente

Desse modo, a presente pesquisa apresenta-se com uma natureza predominantemente quantitativa, fundamentada na coleta de dados objetivos e mensuráveis. Desta forma, o instrumento de coleta de dados principal é um questionário estruturado, projetado com base na análise quantitativa dos dados com aplicação e leitura conduzida por meio de técnicas estatísticas, como análise descritiva para resumir as características principais dos dados e análise inferencial para identificar padrões e relações significativas para responder à pergunta de pesquisa.

Desse modo, nota-se como necessário a realização de uma análise estruturada em fases distintas. No primeiro momento, propõe-se uma reflexão embasada em referencial teórico relevante, incluindo contribuições de renomados estudiosos, discorrendo acerca de aspectos da prevenção criminológica da intersecção temática entre a violência escolar e a Polícia Militar. No segundo capítulo, os aspectos relacionados à metodologia empregada para realização da pesquisa e obtenção dos resultados. Ato contínuo, os resultados e discussões deste estudo são apresentados de forma minuciosa em consonância com os objetivos delineados, culminando na conclusão desta pesquisa.

2 REVISÃO TEÓRICA

O presente estudo busca elucidar as indagações apresentadas na problematização. Com esse propósito, a pesquisa empreende uma análise que se inicia pela discussão de temas pertinentes, os quais se desdobram para propiciar uma compreensão abrangente. A fundamentação teórica, como pilar central, adota uma abordagem contextualizada, atentando para a especificidade do fenômeno em foco. Nesse sentido, a abordagem desse referencial é segmentada em duas partes interligadas, delineadas a seguir, com o propósito de promover uma compreensão completa do conjunto.

2.1 ASPECTOS DA PREVENÇÃO CRIMINOLÓGICA E A POLÍCIA COMUNITÁRIA

A gênese dos delitos remonta a períodos históricos distantes e persiste nas interações sociais contemporâneas. Contudo, as explicações acerca das motivações delituosas e dos aspectos relacionados ao sujeito infrator constituem objetos de investigação criminológica. Com o advento do Estado de Direito, observa-se como um dos propósitos fundamentais a garantia da segurança à comunidade, tornando a prevenção uma meta específica (BARATA, 2002).

Nesse contexto, é pertinente abordar as modalidades de prevenção ao delito, que se desdobram em prevenção primária, secundária e terciária. No que concerne à prevenção primária, essa se direciona à população, seus efeitos manifestam-se a médio e longo prazo, pois estão relacionados ao resguardo de direitos e garantias, como educação, segurança, saúde e saneamento básico (SHECAIRA, 2004).

Por sua vez, a prevenção secundária concentra-se nos locais onde o crime se exterioriza, voltando-se para grupos da sociedade em situação de vulnerabilidade criminal. Ações direcionadas visam o controle de determinados espaços em prazos curtos ou médios. Por fim, a prevenção terciária relaciona-se ao sujeito delinquente, buscando a ressocialização e impedindo a possibilidade de reincidência. Embora os fundamentos da Lei

de Execução Penal no ordenamento jurídico nacional contemplem esses objetivos, a prática revela desafios significativos, refletidos em altos índices de reincidência. (CALHAU, 2012)

Assim, a relevância da prevenção de crimes no ambiente escolar se baseia em uma perspectiva criminológica e sociológica que reconhece a instituição educacional como um influenciador na formação de indivíduos e na coesão da comunidade. Logo, a prevenção de crimes nas instituições escolares além de agir como elemento que resguarda a integridade física e psicológica dos membros da comunidade escolar, também influi para a formação de um espaço propício ao aprendizado, minimizando interferências externas que possam comprometer o desenvolvimento acadêmico e socioemocional de docentes, discentes e demais sujeitos que participam do ambiente educacional. (ABRAMOVAY; RUA, 2003).

Essa perspectiva, enfatiza a escola como um ambiente de significativa influência na formação moral e social dos indivíduos, de modo que a instituição escolar pode ser vislumbrar não somente um local de transmissão de conhecimento, mas também desempenha um papel fundamental na socialização dos estudantes, moldando valores e normas que orientarão seu comportamento ao longo da vida. (FREIRE,1998)

Dentro desse contexto, estratégias preventivas aplicadas no ambiente escolar, têm o potencial não apenas de impedir a ocorrência de comportamentos desviantes, mas também de promover positivamente o desenvolvimento da personalidade e da conduta dos alunos. Ao reconhecer a escola como um agente de socialização, nota-se importância de abordagens preventivas que vão além da aplicação de regras e punições, incorporando práticas educativas que estimulem a empatia, compreensão social e promovam um ambiente inclusivo e acolhedor (ABRAMOVAY; RUA, 2003).

Contudo, observa-se um aumento significativo da violência no transcorrer do tempo, inclusive em ambientes que anteriormente eram menos afetados por atividades criminosas, tornando-se alvos frequentes, como ambientes escolares. Diante dessa urgente demanda por proteção e prevenção no âmbito escolar, torna-se imperativo adotar medidas de segurança pública que visem conter o aumento das infrações penais. Nesse contexto, o alicerce do serviço de Policiamento Escolar é fundamentado na filosofia de trabalho conhecida como polícia comunitária.

Nota-se que a premissa fundamental do policiamento comunitário, reside na participação ativa e engajada da comunidade, que se configura como um parceiro vital na construção da segurança local. Essa abordagem reconhece a importância intrínseca da comunidade no processo de identificação, compreensão e enfrentamento dos desafios relacionados à segurança pública. (SKOLNICK; BAYLEY,2002).

Ao centrar-se no público, o policiamento comunitário busca estabelecer uma cooperação entre a polícia, os alunos, os professores e demais membros da comunidade educacional fortalecendo os laços de confiança entre as partes, mas também buscando proporcionar um entendimento mais completo das necessidades e preocupações específicas da comunidade escolar.

Alunos e professores desempenham papéis cruciais nesse contexto. Os alunos, como membros ativos da comunidade escolar, podem contribuir significativamente ao fornecer informações sobre situações de segurança percebidas, comportamentos suspeitos ou incidentes que afetam a escola. Essa perspectiva única, muitas vezes sensível às dinâmicas internas da comunidade estudantil, é de grande valia para a construção de estratégias preventivas eficazes. (PAVAN,2007)

Da mesma forma, os professores, como líderes e observadores constantes do ambiente escolar, possuem uma compreensão profunda das interações diárias e desafios enfrentados pela comunidade educacional. Sua colaboração ativa, compartilhando insights sobre questões de segurança e participando ativamente nas iniciativas de prevenção, fortalece a implementação bem-sucedida do policiamento comunitário nas escolas. (PAVAN,2007)

Assim, a participação ativa da comunidade, incluindo alunos e professores, não apenas amplia a eficácia do policiamento comunitário, mas também fomenta um ambiente de segurança coletiva e colaborativa, promovendo um ambiente educacional mais saudável e resiliente.

2.2 A VIOLÊNCIA ESCOLAR E A PATRULHA ESCOLAR

Observa-se que a problemática da violência escolar é intrincada, envolvendo relações que transcendem as experiências formais de natureza funcional típicas do papel tradicionalmente desempenhado pela Escola. Nesse contexto, Charlot (2002) categoriza a violência escolar em três formas distintas: violência na escola, violência à escola e violência da escola. O autor argumenta que essa distinção é crucial, destacando que, enquanto a escola muitas vezes é impotente diante da violência na escola, que é um reflexo do ambiente externo, ela pode desempenhar um papel significativo em relação à violência da escola e à escola em si.

Ademais, é essencial compreender que a violência não se restringe ao uso direto da força física, uma vez que a possibilidade ou ameaça de utilização dessa força constitui uma

dimensão fundamental de sua natureza, associando-a à ideia de poder. Isso destaca a capacidade de impor vontade, desejo ou projetos de um agente sobre outro como elementos intrínsecos à dinâmica da violência. (VELHO,2000)

Em uma perspectiva mais ampla, a importância da comunidade no enfrentamento da violência escolar é incontestável. A comunidade escolar, composta por alunos, professores, pais e demais membros, desempenha um papel vital na identificação, compreensão e abordagem dos diferentes aspectos da violência. A colaboração ativa desses atores, aliada a estratégias como o policiamento comunitário, pode contribuir significativamente para a criação de ambientes escolares mais seguros e harmoniosos. A compreensão da violência como um fenômeno complexo e inter-relacional destaca a necessidade de uma abordagem colaborativa, onde a comunidade desempenha um papel central na promoção de práticas preventivas e na construção de soluções efetivas.

A dinâmica entre alunos e professores é um ponto de destaque nas investigações sobre a violência escolar. A tensão que emerge na sala de aula é moldada pela dualidade enfrentada pelos alunos, que se sentem impelidos a demonstrar para seus colegas uma postura descompromissada com a instituição escolar, ao mesmo tempo em que buscam reconhecimento de seus pares por desafiar a autoridade. Nesse contexto, os jovens procuram ostentar sua falta de comprometimento com a escola, visto que qualquer desempenho acadêmico excepcional é percebido pelos colegas como uma adesão às expectativas do mundo adulto. Essa atitude contribui para deslegitimar a escola e seus diplomas, integrando-se à subcultura juvenil que valoriza a ociosidade em detrimento do esforço educacional e menospreza tudo associado ao universo adulto (DUBET, 2003; SHECAIRA, 2004).

No contexto do policiamento militar comunitário iniciado em Goiás, o "Plano Estratégico da Secretaria de Segurança Pública de Goiás – 2016-2022" enfatiza que o sucesso da implantação e atuação da polícia comunitária no estado está intrinsecamente ligado a iniciativas como campanhas educativas, compartilhamento de informações entre policiais e cidadãos, cooperação entre policiais e comerciantes locais, e estudos conjuntos sobre a criminalidade e violência locais (GOIÁS, 2016).

Observa-se, portanto, que o desenvolvimento de políticas públicas de segurança emerge como responsabilidade do Estado, em colaboração com a sociedade, visando à preservação da ordem pública, a garantia dos direitos e deveres, bem como a integridade física e moral do indivíduo (BRASIL, 1988).

É relevante mencionar que a Polícia Militar de Goiás estabeleceu o Batalhão de Polícia Militar Escolar em 2003, com o propósito específico de prevenir a violência no

ambiente escolar. No entanto, o serviço policial dedicado ao meio escolar existe desde 2001 (GOIÁS, 2003).

No âmbito desse contexto, cumpre salientar que o termo "Patrulha Escolar" refere-se a uma equipe composta por dois policiais militares utilizando uma viatura policial. A atribuição da Patrulha Escolar está em atender as necessidades específicas constituídas, seja nas unidades escolares, ou em perímetros escolares. Assim, respondem a situações de emergência acionadas pelos responsáveis pela gestão escolar, intervindo em ocorrências envolvendo alunos, normalmente adolescentes, professores e outros membros da comunidade escolar, como servidores, pais ou responsáveis por alunos. Além disso, atuam em casos relacionados a pessoas que possam apresentar comportamentos suspeitos no entorno ou no interior das escolas. (GOIÁS,2011)

Diante do exposto, torna-se evidente que a questão da violência escolar é complexa e multifacetada, exigindo abordagens específicas para sua compreensão e enfrentamento. A presença da Patrulha Escolar surge como uma resposta estratégica no contexto da segurança escolar, buscando não apenas intervir em situações emergenciais, mas também atuar de maneira preventiva para criar um ambiente propício ao desenvolvimento educacional.

A integração entre a Polícia Militar e o ambiente escolar representa um passo significativo na promoção da segurança e na construção de relações mais harmoniosas entre a comunidade educacional e as forças de segurança. A atuação preventiva da Patrulha Escolar não se limita apenas a intervir em incidentes específicos, mas também envolve a criação de parcerias e o estabelecimento de um diálogo constante com alunos, professores e demais membros da comunidade escolar, agindo como agente facilitador na construção de um ambiente seguro e propício ao aprendizado. (GOIÁS,2011)

Portanto, a análise da interação entre a violência escolar e a presença da Patrulha Escolar revela a importância de abordagens integradas, que considerem não apenas as dimensões repressivas, mas também aquelas voltadas para a prevenção e construção de uma relação positiva entre a polícia e a comunidade educacional. Essa abordagem mostra-se fundamental para enfrentar os desafios complexos relacionados à segurança nas escolas, visando não apenas a proteção imediata, mas também a construção de um ambiente educacional resiliente e propício ao desenvolvimento integral dos alunos e segurança dos demais atores sociais.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem predominantemente quantitativa, visando a coleta de dados objetivos e mensuráveis para proporcionar uma análise estatística robusta das percepções dos professores sobre a eficácia da Patrulha Escolar. O instrumento principal de coleta de dados é um questionário estruturado, composto por perguntas fechadas, cuidadosamente elaborado para capturar informações quantitativas relacionadas à percepção dos professores. O objetivo principal da pesquisa é analisar a eficácia das estratégias de prevenção e repressão à criminalidade implementadas por meio da Patrulha Escolar nas unidades da Polícia Militar em Goiás, com foco na promoção da segurança escolar, redução dos índices de criminalidade e na identificação de desafios e oportunidades para aprimoramento das práticas policiais nesse contexto específico.

Por isso, a população-alvo da pesquisa consiste em professores atuantes em escolas que contam com a presença da Patrulha Escolar. A seleção da amostra é realizada de forma aleatória, garantindo a representatividade da população estudada. O tamanho da amostra é de 20 participantes calculado considerando a relevância estatística e a significância dos resultados, buscando uma amostragem que corresponda a um percentual significativo da população total de professores na área de estudo.

Adicionalmente, a utilização de métodos e técnicas de pesquisa social, conforme proposto por Gil (2008), oferece uma base sólida para a condução do estudo. Desse modo, a coleta de dados é conduzida por meio da aplicação do questionário estruturado aos professores selecionados para participar da pesquisa. O questionário é distribuído de forma eletrônica e todos acompanharam o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

Cumprir dizer que toda a pesquisa foi conduzida em conformidade com as diretrizes éticas estabelecidas para pesquisa envolvendo seres humanos, assegurando a confidencialidade e o respeito aos direitos dos participantes. Com isso os dados coletados são tabulados utilizando ferramentas estatísticas adequadas, buscando resumir as características principais das respostas dos professores.

A análise descritiva é empregada para apresentar estatísticas resumidas, enquanto a análise inferencial é utilizada para identificar padrões e relações significativas entre as variáveis estudadas. A precisão e confiabilidade dos resultados são asseguradas pela rigorosa aplicação dos métodos estatísticos, garantindo a replicabilidade do estudo por outros pesquisadores que desejem explorar temas semelhantes no futuro.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisar os dados obtidos por meio dos questionários aplicados aos professores, torna-se evidente a relevância das percepções e experiências desses profissionais no contexto da segurança escolar. Os resultados deste estudo fornecem uma visão abrangente sobre a eficácia da patrulha escolar na prevenção de incidentes criminais e na promoção de um ambiente seguro dentro das instituições de ensino. Nesta seção, serão apresentados os principais resultados obtidos, seguidos por uma discussão detalhada sobre suas implicações teóricas e práticas.

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os participantes foram devidamente informados sobre os procedimentos éticos adotados neste estudo, assim como a natureza voluntária de sua participação, e concordaram em responder às perguntas propostas.

Nesse contexto, foram coletadas informações sobre o nível de escolaridade dos participantes, sendo que se revelou uma distribuição heterogênea dentro da amostra. Notavelmente, 65% dos respondentes indicaram possuir formação de nível superior, evidenciando uma predominância de indivíduos com uma base educacional robusta. Adicionalmente, 20% dos participantes relataram possuir especialização, 5% possuem mestrado e doutorado, respectivamente, enquanto 5% indicaram possuir ensino superior incompleto.

Esses dados refletem uma amostra com uma considerável diversidade educacional e níveis de especialização, o que pode exercer significativa influência nas percepções e análises sobre a eficácia da patrulha escolar. A presença de uma maioria com formação superior sugere um potencial interesse e familiaridade com questões acadêmicas e de política pública, enquanto a presença de participantes com pós-graduação pode indicar uma maior profundidade de compreensão sobre os temas abordados.

Essa heterogeneidade educacional na amostra é de suma importância para uma análise aprofundada dos resultados e discussões da pesquisa, contribuindo para uma compreensão mais abrangente e embasada sobre a eficácia percebida da patrulha escolar pelos professores.

Ainda tratando dos aspectos pessoais dos participantes a análise da característica demográfica referente ao sexo dos referidos revelou uma predominância significativa do sexo masculino, representando 65% da amostra, em comparação aos 35% do sexo feminino. Essa

disparidade de gênero pode ser relevante para a compreensão das percepções e experiências dos participantes em relação à segurança escolar e à eficácia da patrulha escolar.

A divergência de gênero na amostra pode refletir diferentes perspectivas, vivências e interações dos participantes com o ambiente escolar e com as questões relacionadas à segurança. Considera-se a título de exemplo, a possibilidade de que as percepções de segurança e as experiências de violência variem entre os sexos, influenciadas por fatores como papéis de gênero, experiências sociais e históricas, entre outros.

Portanto, a consideração do sexo dos participantes é fundamental para uma análise mais abrangente e contextualizada dos resultados da pesquisa. Essa informação pode contribuir para identificar possíveis disparidades de gênero nas percepções de segurança e nas avaliações da eficácia da patrulha escolar, fornecendo contribuições para o desenvolvimento de estratégias de prevenção e intervenção mais inclusivas e eficazes.

4.1 A IMPLEMENTAÇÃO DA PATRULHA ESCOLAR E SEUS DESDOBRAMENTOS

Tendo em vista os objetivos propostos para esse trabalho, este tópico aborda questões fundamentais relacionadas ao conhecimento dos participantes sobre a presença da patrulha escolar em suas escolas, bem como suas percepções sobre sua eficácia e sua sensação de segurança.

Desse modo, foi investigado o conhecimento sobre a Patrulha Escolar por meio da pergunta: "Você está ciente da presença da patrulha escolar na sua escola?". Os resultados revelaram que 85% dos participantes afirmaram estar cientes da existência da patrulha escolar.

A alta porcentagem de participantes, que afirmaram estar cientes da presença da patrulha escolar na sua escola revela um amplo conhecimento e reconhecimento da existência desse serviço de segurança entre os membros da comunidade escolar. Essa informação sugere uma disseminação efetiva das atividades e da presença da patrulha escolar, possivelmente resultado de políticas de divulgação e conscientização implementadas pela instituição de ensino e pelas autoridades responsáveis pela segurança pública.

O elevado índice de conhecimento sobre a patrulha escolar entre os participantes pode indicar uma percepção positiva da sua presença e da sua contribuição para a segurança e o bem-estar na escola. Isso pode refletir uma confiança na capacidade da patrulha escolar de prevenir incidentes e promover um ambiente escolar seguro. Ademais, o alto nível de

conscientização sobre a patrulha escolar pode sugerir uma maior probabilidade de os participantes buscarem apoio ou assistência desse serviço em caso de necessidade, reforçando a importância da presença visível e acessível da patrulha escolar para a comunidade escolar.

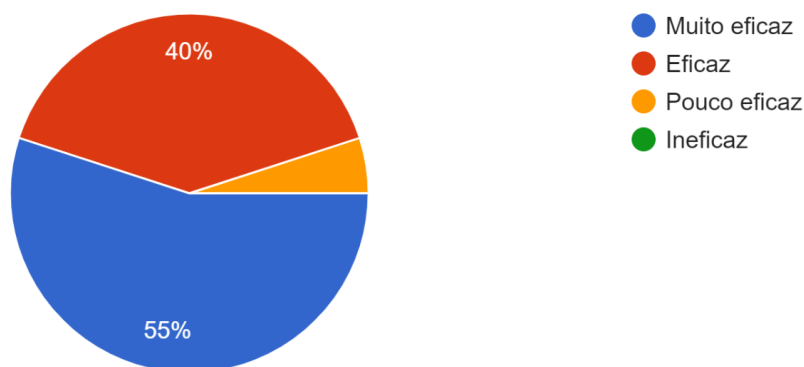
Nessa perspectiva indagou-se também se a presença da patrulha escolar contribuiu para a prevenção de incidentes criminais na escola. A maioria dos participantes (95%) expressou a crença de que a patrulha escolar desempenha um papel eficaz na prevenção de incidentes criminais, o que sugere uma percepção favorável em relação à presença e atuação desse serviço de segurança.

Essa percepção positiva pode ser atribuída a diversos fatores, como a presença física dos policiais nas instalações da escola, o potencial dissuasor da autoridade policial, a rápida resposta a situações de emergência e a promoção de uma sensação geral de segurança entre os membros da comunidade escolar.

Esses resultados reforçam a importância da patrulha escolar como uma medida preventiva eficaz na redução da criminalidade e na promoção de um ambiente escolar seguro e propício ao aprendizado. Contudo, é fundamental considerar essas percepções em conjunto com outras variáveis e perspectivas para uma compreensão abrangente dos desafios e das melhores práticas relacionadas à segurança escolar.

Indagou-se ainda sobre a avaliação da eficácia das estratégias adotadas pela patrulha escolar na promoção de um ambiente seguro. Os participantes foram questionados a respeito da eficácia percebida, com opções de resposta que variam entre "Muito Eficaz", "Eficaz", "Pouco Eficaz" e "Não Eficaz". Os resultados obtidos foram representados graficamente para uma análise mais clara e objetiva.

Gráfico 1- avaliação da eficácia das estratégias da patrulha escolar na promoção de um ambiente seguro.



Fonte: O Autor (2024)

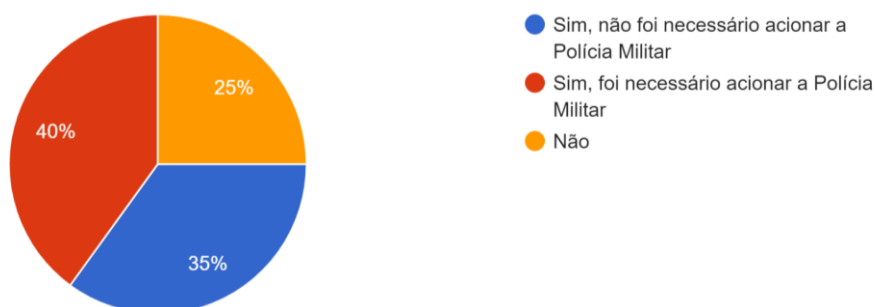
Os resultados revelam uma percepção positiva em relação à eficácia das estratégias da patrulha escolar na promoção de um ambiente seguro. Dentre os participantes, 55% consideraram as estratégias "muito eficazes", um indicador de confiança substancial na capacidade da patrulha escolar de manter a segurança na escola. Além disso, 40% dos respondentes classificaram as estratégias como "eficazes", sugerindo que a maioria dos participantes reconhece, pelo menos, um nível satisfatório de eficácia nas ações da patrulha escolar. Por fim, apenas 5% dos entrevistados avaliaram as estratégias como "pouco eficazes", o que pode ser atribuído a experiências específicas ou percepções individuais, ressaltando a importância de uma análise mais aprofundada desses casos para identificar possíveis áreas de melhoria.

Ato contínuo direcionou-se as perguntas para a sensação de segurança dos participantes. Nesse sentido, indagou-se “Você percebeu uma melhoria na sensação de segurança dos alunos desde a implementação da patrulha escolar?”. Os resultados revelaram que a maioria dos participantes, representando 90% do total, percebeu uma melhoria na sensação de segurança dos alunos desde a implementação da patrulha escolar. Essa constatação indica uma resposta positiva em relação ao impacto das medidas de segurança adotadas pela patrulha escolar na comunidade escolar, sugerindo que a presença policial pode ter contribuído para um ambiente mais seguro e tranquilo no ambiente educacional.

Outrossim, ao serem questionados sobre se os alunos expressam alguma preocupação específica em relação à segurança na escola, 80% dos participantes afirmaram que sim. Essa constatação ressalta a importância de se abordar as preocupações dos alunos em relação à segurança escolar, evidenciando a necessidade contínua de ações preventivas e de intervenção por parte da patrulha escolar para atender às demandas e garantir um ambiente escolar seguro e acolhedor para todos os envolvidos.

Na sequência, questionou-se se os participantes já haviam experimentado alguma situação de violência durante o desempenho de suas atribuições. Em caso positivo, indagou-se se houve a necessidade de acionar a Polícia Militar. Os resultados estão dispostos no gráfico a seguir:

Gráfico 2- Experiência com situação de violência durante o desempenho de suas atribuições.



Fonte: O Autor (2024)

Os resultados revelaram que 40% dos participantes vivenciaram situações de violência durante o exercício de suas funções como membros da comunidade escolar, sendo necessário acionar a Polícia Militar em tais circunstâncias. Essa constatação sugere que a presença da patrulha escolar pode ser crucial para lidar com incidentes de violência e garantir a segurança no ambiente escolar.

Por outro prisma, 35% dos participantes também relataram ter vivenciado situações de violência, mas não precisaram acionar a Polícia Militar. Tal constatação pode ser um indicador de que algumas situações de violência foram resolvidas internamente pela comunidade escolar ou por outras formas de intervenção, sem a necessidade de envolvimento policial.

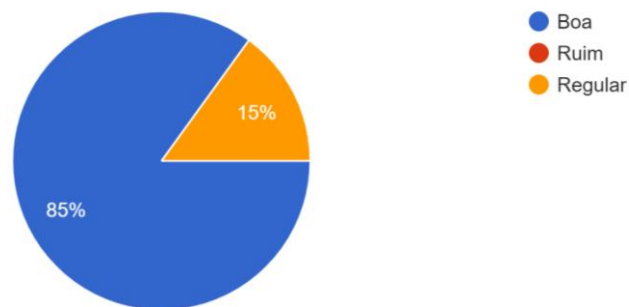
Adicionalmente, 25% dos participantes relataram não ter vivenciado situações de violência durante o exercício de suas funções. Esses resultados destacam a importância de se compreender as diferentes experiências e percepções dos membros da comunidade escolar em relação à violência e ao papel da polícia na escola.

4.2 INTERAÇÃO E DESAFIOS ENTRE A PATRULHA ESCOLAR E A COMUNIDADE.

Este tópico tem como intuito abordar questões sobre a comunicação e cooperação entre a comunidade e a patrulha escolar no contexto educacional e de segurança pública. Tendo em vista os objetivos deste trabalho, explora-se o impacto dessas interações na rotina escolar e buscando entender os desafios e abarcar sugestões dos participantes para melhorar essa relação.

Sob essa perspectiva, indagou-se aos participantes sobre a descrição da comunicação entre os policiais da patrulha escolar e os professores em relação a medidas preventivas, com opções de resposta "Boa", "Ruim" ou "Regular". Os resultados são apresentados no gráfico a seguir.

Gráfico 3- Descrição da comunicação entre os policiais da patrulha escolar e os professores em relação a medidas preventivas.



Fonte: O Autor (2024)

Com base na análise do gráfico, os dados revelam que a grande maioria dos participantes, representando 85%, percebe a comunicação entre os policiais da patrulha escolar e os professores em relação a medidas preventivas como sendo boa. Essa alta porcentagem sugere uma eficácia na comunicação e colaboração entre esses dois grupos, o que pode contribuir para uma abordagem mais integrada e coordenada na promoção da segurança escolar. No entanto, os 15% que consideram a comunicação como regular indicam que ainda há espaço para melhorias nesse aspecto, possivelmente destacando a necessidade de maior clareza, transparência ou frequência na troca de informações entre as partes envolvidas.

Ato contínuo, foi questionado aos participantes se há cooperação efetiva entre a patrulha escolar e a equipe escolar para promover a segurança, e todos os participantes, representando 100%, afirmaram que sim. Além disso, investigou-se se a presença da patrulha escolar impacta positivamente a rotina escolar em termos de prevenção e segurança, e novamente todos os participantes, em uma proporção de 100%, responderam afirmativamente. Diante dessa resposta, foi desdobrada a pergunta sobre de que maneira essa presença afeta positivamente a rotina escolar, cujas respostas são apresentadas a seguir.

Quadro 1- Maneiras que a presença da Patrulha Escolar afeta positivamente a rotina escolar.

Através da figura de autoridade e representação de proteção
Acredito que a presença da polícia militar ajuda a prevenir crimes no ambiente escolar
Com interação entre a direção e coordenação com os policiais
Com a presença deles inibi pessoas de má índole a importunar os alunos e os alunos se sentem mais seguros.
Sim
promovendo uma sensação de segurança entre os alunos, professores e pais.
Passa confiança para os alunos
A forma preventiva, em saber que a PMGO está ali, conversando com alunos e passando as demandas para os profissionais da escola e para os pais. Fazendo isso, a prevenção acontece de forma positiva.
Ajuda a prevenir a prática de infrações
A presença da patrulha inibe a presença de maus cidadãos.
Ajuda bastante na prevenção e sensação de segurança
De maneira eficaz
Sim, na sensação de segurança
Através da sensação de segurança gerada

Fonte: O Autor (2024)

As respostas dos participantes revelam uma série de benefícios advindos da presença da patrulha escolar, demonstrando uma percepção positiva quanto ao seu impacto na rotina escolar. Em primeiro lugar, é ressaltada a importância da presença dos policiais como uma figura de autoridade e proteção, contribuindo para transmitir segurança aos alunos,

professores e pais. Essa presença é vista como um elemento dissuasor de comportamentos indesejados, ajudando a prevenir incidentes criminais no ambiente escolar.

Além disso, é destacada a cooperação entre a direção, coordenação e os policiais, evidenciando a colaboração efetiva entre a comunidade escolar e as forças de segurança. Essa interação é considerada essencial para promover um ambiente escolar seguro e para responder de forma eficaz a eventuais desafios relacionados à segurança.

Outro aspecto relevante é a confiança gerada pelos policiais nos alunos, o que contribui para promover uma sensação de segurança e bem-estar na escola. A atuação preventiva dos policiais, por meio do diálogo com os alunos e o repasse de informações para os profissionais da escola e os pais, é também enfatizada como um fator crucial na prevenção de infrações e na promoção de um ambiente escolar seguro.

Em resumo, as respostas dos participantes sugerem que a presença da patrulha escolar tem um impacto positivo na rotina escolar, promovendo segurança, prevenindo incidentes criminais e estabelecendo uma colaboração efetiva entre a comunidade escolar e os policiais.

Por fim, abriu-se espaço aos participantes para deixar sugestões ou comentários adicionais sobre a patrulha escolar e sua relação com prevenção e segurança.

As respostas dos participantes variaram em relação a sugestões ou comentários adicionais sobre a patrulha escolar e sua relação com prevenção e segurança. Por exemplo, alguns participantes não forneceram sugestões específicas, indicando que não tinham comentários adicionais a fazer sobre o assunto, como expresso por "Não tenho sugestão" e "Não tenho".

No entanto, outros participantes expressaram opiniões e sugestões relevantes. Uma das sugestões destacadas foi a necessidade de aumentar o número de patrulhas não apenas nas escolas, mas também nas ruas. Isso sugere uma preocupação com a segurança pública de forma mais ampla, indicando que os participantes veem a presença policial como um elemento importante na prevenção de crimes não apenas no ambiente escolar, mas também na comunidade em geral, conforme expresso por "A sugestão seria que tivéssemos mais patrulhas nas ruas e não só nas escolas".

Além disso, foi sugerido que a patrulha escolar pode desempenhar um papel importante na resposta rápida a emergências, na promoção da disciplina, no estabelecimento de uma presença visível de autoridade e na criação de um clima escolar mais acolhedor, como expresso por "Além disso, a patrulha escolar pode facilitar a rápida resposta a emergências,

promover a disciplina, estabelecer uma presença visível de autoridade e contribuir para um clima escolar mais acolhedor".

Essas sugestões ressaltam a variedade de papéis que a patrulha escolar pode desempenhar além da simples prevenção de crimes, destacando sua importância na promoção de um ambiente escolar seguro e acolhedor. Em resumo, as sugestões e comentários dos participantes destacam a importância da patrulha escolar não apenas na prevenção de crimes, mas também na promoção da segurança pública, na resposta a emergências e na promoção de um ambiente escolar positivo. Essas observações fornecem insights valiosos que podem ser considerados na implementação e no aprimoramento das estratégias de segurança escolar.

5 CONCLUSÃO

Consoante ao exposto neste estudo, observa-se que a presença da patrulha escolar desempenha um papel significativo na prevenção da violência escolar e na promoção de um ambiente seguro para alunos, professores e funcionários.

A comunicação eficaz entre os policiais da patrulha escolar e os membros da comunidade escolar, aliada à cooperação ativa entre as partes, contribui para uma maior eficácia das estratégias de segurança implementadas. Os resultados também evidenciaram uma percepção positiva dos participantes em relação à eficácia das ações da patrulha escolar na prevenção de incidentes criminais, bem como na melhoria da sensação de segurança no ambiente escolar.

Ademais, apesar da contribuição significativa deste estudo, algumas limitações foram identificadas, como a falta de abordagem de outros atores da comunidade escolar, como os alunos e os pais, e a ausência de uma análise mais aprofundada sobre os impactos psicossociais das medidas de segurança. Recomenda-se, portanto, que pesquisas futuras adotem uma abordagem mais abrangente e multidisciplinar, envolvendo diferentes perspectivas e métodos de análise.

Por fim, quanto ao direcionamento para futuras investigações, sugere-se a realização de estudos longitudinais para avaliar o impacto das intervenções da patrulha escolar ao longo do tempo, bem como a investigação de estratégias alternativas de segurança escolar que possam complementar o trabalho da patrulha escolar.

Além disso, é fundamental continuar promovendo o diálogo e a colaboração entre as instituições de segurança pública e as comunidades escolares, visando o desenvolvimento de políticas e práticas mais eficazes na promoção da segurança e na prevenção da violência nas escolas.

REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, Miriam, RUA, Maria das Graças. **Cotidiano de violências nas escolas**. 1. ed. Edições UNESCO: Brasília, 2002.

BARATTA, Alessandro. **Criminologia crítica e crítica do direito penal**. 3ªed. Rio de Janeiro: Revan, 2002.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm>. Acesso em: 28 de novembro de 2023.

_____. **Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990**. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069compilado.htm>. Acesso em: 28 de novembro de 2023.

CALHAU, Lélío Braga. **Resumo de criminologia**. 7 ed. Niterói RJ: Impetus, 2012.

CHARLOT, B. **A violência na escola: como os sociólogos franceses abordam essa questão**. Revista Sociologias, Porto Alegre, n.8, ano 4, p.432-443, jul./dez. 2002.

FREIRE, PAULO. **CUIDADO, ESCOLA! desigualdade, domesticação e algumas saídas**. Editora Brasiliense. 24ª edição. 199

GIL, A. C. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GOIÁS. Polícia Militar. **Procedimento Operacional Padrão**. 4. ed. Goiânia: PMGO, 2023.

_____, Polícia Militar. **Cartilha do Batalhão Escolar - Segurança com cidadania nas Escolas**. 8. ed. Gráfica e editora Formato, 2011.

_____, Polícia Militar. **Portaria n°. 003/PM-001/03 - PM/1**, publicado no Boletim Geral n°. 027 de 07 de fevereiro de 2003. Criação do Batalhão de Polícia Militar Escolar (BPMEsc).

PAVAN, Luciana. **O papel do professor diante do bullying em sala de aula**. Bauru: Universidade Estadual Paulista, 2007.

SHECAIRA, Sérgio Salomão. **Criminologia**. Editora Revista dos Tribunais, 2004.

SKOLNICK, JH; BAYLEI DH. **Policiamento comunitário: Perguntas Práticas através do Mundo**. São Paulo: Edusp, 2002.

VELHO, G. **Violência, reciprocidade e desigualdade**. In: VELHO, G.; ALVITO, M. (Orgs.). *Cidadania e violência*. 2. ed. Rio de Janeiro: Editoras UFRJ/FGV, 2000. p. 11-25.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO

1. Informações Gerais do Participante:

- a. grau de escolaridade (Médio completo/Superior Incompleto/Superior completo/Especialização/Mestrado/Doutorado)
- b. sexo (feminino/masculino)

2. Conhecimento sobre a Patrulha Escolar:

- a. Você está ciente da presença da patrulha escolar na sua escola? (Sim/Não)

3. Percepção sobre a Eficácia da Patrulha Escolar:

- a. A presença da patrulha escolar contribui para a prevenção de incidentes criminais na escola? (Sim/Não)
- b. Como você avalia a eficácia das estratégias da patrulha escolar na promoção de um ambiente seguro? (Muito Eficaz/Eficaz/Pouco Eficaz/Não Eficaz)

4. Sensação de Segurança:

- a. Você percebeu uma melhoria na sensação de segurança dos alunos desde a implementação da patrulha escolar? (Sim/Não)
- b. Os alunos expressam alguma preocupação específica em relação à segurança na escola? (Sim/Não)
- c. Durante o exercício de suas funções, você já vivenciou alguma situação de violência? Em caso afirmativo, foi necessário acionar a Polícia Militar? (Sim, não foi necessário acionar a Polícia Militar/ Sim, foi necessário acionar a Polícia Militar/Não)

5. Comunicação e Cooperação:

- a. Como você descreveria a comunicação entre os policiais da patrulha escolar e os professores em relação a medidas preventivas? (Boa/Ruim/Regular)
- b. Existe cooperação efetiva entre a patrulha escolar e a equipe escolar para promover a segurança? (Sim/Não)

6. Impacto na Rotina Escolar:

- a. A presença da patrulha escolar afeta positivamente a rotina escolar em termos de prevenção e segurança? (Sim/Não)
- b. Caso afirmativo, de que maneira?

7. Sugestões e Comentários Adicionais:

a. Se houver sugestões ou comentários adicionais sobre a patrulha escolar e sua relação com prevenção e segurança, por favor, compartilhe de forma sucinta.

Agradecemos pela sua colaboração. Suas respostas são fundamentais para a pesquisa.

APÊNDICE B- QUESTIONÁRIO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

PREVENÇÃO E SEGURANÇA NAS ESCOLAS: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES SOBRE A EFICÁCIA DA PATRULHA ESCOLAR NO MUNICÍPIO DE SENADOR CANEDO-GO.

O Sr.(a) está sendo convidado(a) a participar da pesquisa citada acima. O texto abaixo contém todas as informações necessárias sobre a pesquisa que está sendo executada por Alexandro Souza Fortunato. Nesta pesquisa pretendemos analisar a eficácia das estratégias de prevenção e repressão à criminalidade implementadas por meio da patrulha escolar nas unidades da Polícia Militar em Goiás, com o intuito de compreender o impacto dessas medidas na promoção da segurança escolar e na redução dos índices de criminalidade, além de identificar desafios e oportunidades para aprimoramento das práticas policiais nesse contexto específico

O motivo de realizar esta pesquisa é buscar contribuir para a promoção de ambientes escolares mais seguros. A implementação efetiva da patrulha escolar, alinhada com as percepções e necessidades dos professores, pode influenciar positivamente a sensação de segurança, contribuindo para um melhor desenvolvimento escolar dos alunos e para a formação de cidadãos mais seguros e confiantes

Para participar da pesquisa você deverá responder a um questionário eletrônico de autopreenchimento com 13 perguntas de múltipla escolha . São perguntas simples que visam conhecer a sua trajetória formativa; identificar as suas experiências profissionais; bem como as principais dificuldades e perspectivas em relação a sua relação com o tema pesquisado. O tempo estimado para a conclusão do questionário é de, aproximadamente, 20 minutos, em dia e horário escolhido por você, conforme sua conveniência.

Os riscos desta pesquisa são considerados mínimos, equivalentes àqueles encontrados na vida cotidiana, e envolvem cansaço ao responder o questionário, constrangimento ao se confrontar com alguma questão sensível ou que exponha alguma fragilidade sua. Para minimizar os riscos serão tomadas as seguintes providências: você poderá optar por não responder alguma questão ou interromper sua participação momentaneamente e retomá-la posteriormente, se assim o desejar, ou abandonar a pesquisa sem qualquer prejuízo. Além disso, os questionários são anônimos e os dados serão tratados de forma agregada, não permitindo a sua identificação individual. Ainda assim, caso algum constrangimento ou desconforto ocorra, você deverá contatar o pesquisador pelo telefone e/ou e-mail informados no final deste documento para que a providência adequada seja tomada. Você poderá obter informações relacionadas a sua participação nesta pesquisa a qualquer momento que desejar, por meio do contato com o pesquisador responsável. Sua participação é voluntária, e em decorrência dela você não receberá qualquer valor em dinheiro. Você também não terá nenhum custo extra para participar deste estudo, por se tratar de participação remota e realizada a partir de meios já disponíveis a você. Você não

será identificado neste estudo e poderá desistir de participar a qualquer momento, sem que isso venha a lhe causar qualquer constrangimento ou prejuízo.

Seu e-mail será registrado ao responder o questionário para que cada pessoa responda apenas uma vez, mas ele não será utilizado na análise das respostas e não será visto por mais ninguém além do pesquisador, sendo garantido o seu sigilo e privacidade. Após o encerramento do prazo de resposta, vamos salvar o questionário com sua resposta e apagaremos o arquivo eletrônico desta plataforma. O arquivo salvo ficará arquivado com o pesquisador responsável por um período de 5 (cinco) anos e após esse tempo será apagado (deletado). Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando ela for finalizada.

Ao aceitar participar da pesquisa, é muito importante que você clique no link abaixo e salve uma cópia deste termo com você. Caso prefira, também pode enviar uma mensagem para a pesquisadora solicitando uma cópia por e-mail.

Contato do pesquisador responsável:

Nome: Alexsandro Souza Fortunato

Fone: (62) 98277-0822

E-mail:alexsandroasf2914@gmail.com

Após ler este termo e entender as condições da pesquisa:

Aceito participar

Não aceito participar